

## **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC**

**JANEIRO 2014**

A PEIC é uma pesquisa realizada pela CNC e divulgada regionalmente pela Fecomércio-RS. Apesar de, muitas vezes, ser apresentada como uma pesquisa de endividamento e inadimplência no Rio Grande do Sul, na verdade, restringe-se a Porto Alegre. A pesquisa conta com um número mínimo de 600 famílias em sua amostra e é sempre realizada nos últimos dez dias do mês anterior à sua divulgação.

### **Quais são os principais indicadores da pesquisa?**

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

**Como ler esse indicador?** Se o indicador aponta 54,4%, por exemplo, significa que 54,4% das famílias pesquisadas apresentam algum tipo de dívida (independentemente se paga em dia ou não). Por exemplo, se uma pessoa compra um bem qualquer em 3 vezes, enquanto não tiver quitado todas as parcelas, a pessoa é considerada endividada, independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

- **Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívida em atraso com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

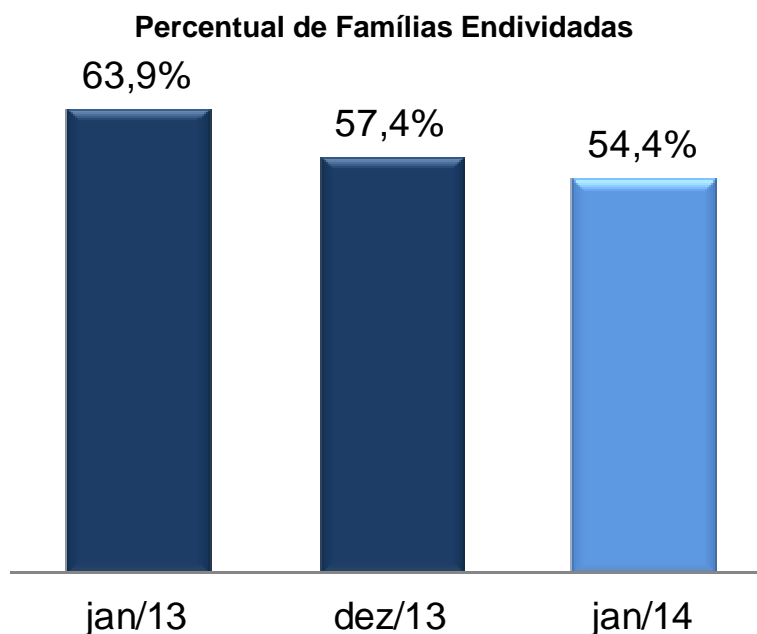
**Como ler esse indicador?** Se o indicador aponta 13,8%, por exemplo, significa que 13,8% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso. Isso, porém, não significa que a taxa de inadimplência na economia está em 19,5% visto que não tem relação alguma com o tamanho do montante em atraso.

- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas contas em atraso:** refere-se ao número de famílias que não terá condição de honrar suas dívidas com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

**Como ler esse indicador?** Se o indicador aponta 3,9%, por exemplo, significa que 3,9% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso que não deverão ser pagas nos próximos 30 dias, por falta de condições financeiras.

**Quais foram os principais resultados da PEIC em jan/14?****1. Total das Famílias Endividadas****• Redução em relação ao percentual verificado em jan/13**

O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de jan/14 (54,4%) em comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (63,9%). Tal redução é coerente com a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito nos últimos meses, influenciado pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias, o aumento dos juros e maior seletividade dos bancos na concessão de crédito, decorrente da elevação da inadimplência em 2012 e do conhecimento gradual do perfil dos novos clientes que tem ingressado no mercado de consumo e crédito nos últimos anos. **Com isso, a média em doze meses passou de 60,1% em dez/13 para 59,3% em jan/14, caracterizando um processo de redução gradual do percentual de famílias endividadas.**



Fonte: CNC

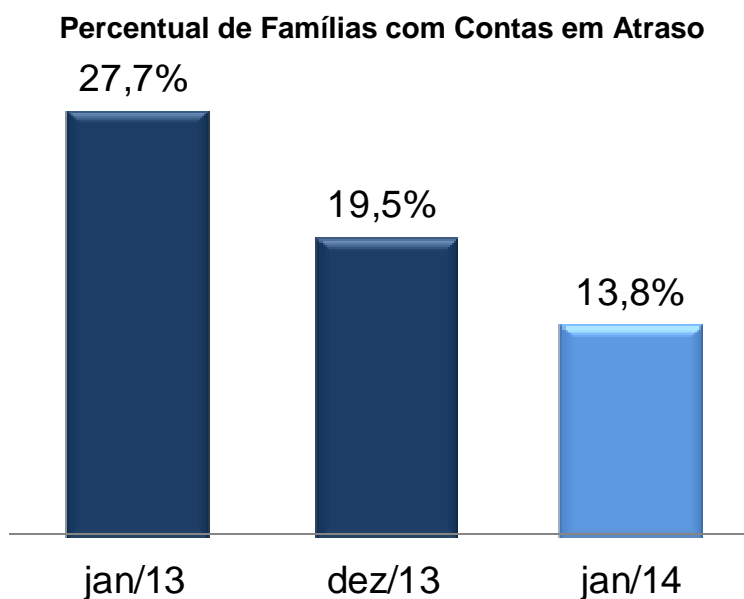
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

**• Redução em relação ao percentual verificado em dez/13**

O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de jan/14 (54,4%) em relação a dez/13 (57,4%). Como esperado, o processo de aumento da taxa básica juros em curso de implementação pelo Banco Central contribui para a contenção do crédito e do endividamento ao longo dos últimos meses.

**Outros Pontos Relevantes:**

- A parcela da renda comprometida com dívidas sofreu redução para 19,2%, sendo o menor nível da série iniciada em 2010. Com isso, a média em doze meses do indicador passou de 25,3% em dez/13 para 25,0% em jan/14. Nesse horizonte de análise, percebe-se claramente uma tendência de redução do grau de comprometimento da renda com dívidas, ainda que permaneça em nível relativamente elevados.
- O tempo de comprometimento com dívidas passou para 5,3 meses em jan/14, apresentando redução tanto em relação ao mês anterior (6,3 meses) quanto em relação ao mesmo mês do ano anterior (6,2 meses). Com isso, a média do indicador em 12 meses continua em tendência de queda, alcançando 6,5 meses na média em 12 meses até jan/14.
- Os principais tipos de dívida atualmente são: cartão de crédito (90,2%), carnês (12,8%) e cheque especial (6,3%). (Obs. Como as famílias podem ter mais de um tipo de dívida, a soma supera os 100%).

**2. Percentual de Famílias com Contas em Atraso**

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

**• Redução em relação ao percentual verificado em jan/13**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou redução na divulgação de jan/14 (13,8%) na comparação com jan/13 (27,7%). A manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão bem como o ritmo menor de crescimento do crédito e do endividamento

das famílias em 2013, favorecem a queda da inadimplência em relação ao ano passado. Tal situação pode ser ilustrada pela queda desde fev/13 da média em 12 meses do indicador. Em jan/14, a média em 12 meses teve nova queda, atingindo 19,5%.

- **Redução em relação ao percentual verificado em dez/13**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou queda na comparação com dez/13 (19,5%). Como já ressaltado, é determinante para a tendência de queda da inadimplência ao longo dos últimos meses a atual conjuntura do mercado de trabalho, de baixa desocupação e expansão de rendimentos, apesar do aumento de juros recente, que tende a contribuir para sua elevação.

### 3. Percentual de Famílias que Não terão Condições de Pagar suas Dívidas

**Observação fundamental:** A pergunta da pesquisa diz respeito à capacidade das famílias em pagar a totalidade de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias. **O percentual é calculado sobre o total de famílias pesquisadas.**

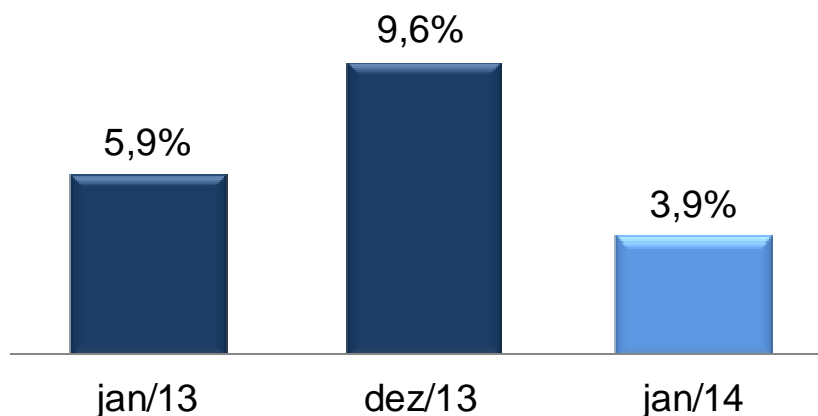
- **Redução em relação ao percentual verificado em jan/13**

O percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso em 30 dias atingiu 3,9% na divulgação de jan/14, apresentando queda em relação ao mesmo período do ano passado (5,9%).

- **Redução em relação ao percentual verificado em dez/13**

O percentual de famílias que não conseguirá saldar todas as suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias apresentou redução em relação ao mês anterior, passando de 9,6% em dez/13 para 3,9% em jan/14.

Com o resultado de jan/14, a média em 12 meses do indicador passou de 7,9% em dez/13 para 7,7%. Como já destacado em relatórios anteriores, tal dissonância pode ser reflexo da existência, mesmo em uma conjuntura relativamente favorável, de um grupo residual de famílias endividadas que, devido ao despreparo para lidar com o crédito, tomaram dívidas em excesso no período recente e ainda possuem maiores dificuldades para regularizar sua situação financeira.

**Percentual de Famílias que Não terão Capacidade de Pagar suas Dívidas em Atraso em 30 Dias**

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

**Considerações Finais**

- O cenário permanece o mesmo descrito nos meses anteriores. Os resultados da PEIC de jan/14 confirmam um cenário relativamente saudável do endividamento.
- O percentual de famílias com contas em atraso em jan/14 apresentou queda, ficando menor o percentual ainda foi menor do que a média dos últimos 12 meses.
- Esse cenário positivo é influenciado, principalmente, pela manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão. Em outubro, a taxa de desocupação atingiu novo mínimo histórico, 2,6%.
- O percentual de famílias que não terão condição de pagar suas dívidas em atraso nos próximos 30 dias alcançou 3,9%, o que reduziu a média em 12 meses do indicador, interrompendo a trajetória de crescimento iniciada em jan/13 desse horizonte de análise.
- Desde o início da pesquisa, o cartão de crédito lidera, de forma isolada, os tipos de dívida.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.